

PERFIL DOS EGRESSOS DO CURSO SUPERIOR EM TECNOLOGIA EM APICULTURA DA EAD- UNITAU: EMPREGABILIDADE E AVALIAÇÃO DE FORMAÇÃO.

TAUBATÉ/SP MAIO/2017

ANA MARIA DOS REIS TAINO - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ - anareis.ead@gmail.com

JURACI SABATINO - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ - juraciead@gmail.com

MÁRCIA REGINA DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ - moliveira.ead@gmail.com

PATRÍCIA ORTIZ MONTEIRO - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ - patyortizmonteiro@terra.com.br

SUSANA APARECIDA DA VEIGA - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ - susana.veiga.ead@gmail.com

ROSANA GIOVANNI PIRES - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ - rosanagiovanni.pires@gmail.com

Tipo: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (IC)

Natureza: RELATÓRIO FINAL DE PESQUISA

Categoria: PESQUISA E AVALIAÇÃO

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

O artigo apresenta resultados da pesquisa com os egressos da primeira turma do Curso Superior de Tecnologia em Apicultura e Meliponicultura, na modalidade a distância, da Universidade de Taubaté. Buscou-se conhecer o perfil, a empregabilidade e a avaliação da formação recebida pelos concluintes em 2017. A pesquisa com egressos dos cursos de graduação tem como objetivo conhecer a qualidade dos cursos oferecidos, bem como, o nível de compromisso da instituição com a sociedade. Tem também o objetivo de subsidiar o desenvolvimento e implantação de ações que corroboram como instrumento de gestão e de ações acadêmico administrativas para melhoria na qualidade dos cursos oferecidos pela Instituição. A Universidade de Taubaté (UNITAU) por meio do Núcleo de Educação a Distância, implementou sua pesquisa com egressos, em 2014. A metodologia de pesquisa empregada no presente estudo se caracterizou pela pesquisa quantitativa. Os resultados apontaram, principalmente, a satisfação dos egressos em relação à formação obtida durante o curso, e as críticas em relação aos vínculos entre a universidade e o mercado de trabalho.

Palavras-chave: Egressos. Apicultura e Meliponicultura. Educação a Distância

AGRADECIMENTOS

A presente pesquisa faz parte das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Saberes e Práticas em Educação à Distância do NEAD/Universidade de Taubaté.

1.Introdução

Para qualquer instituição é importante saber o que os egressos pensam a respeito da formação recebida para, com essas informações, proceder os ajustes necessários em todas as partes do sistema de ensino ofertado. Além disso, conhecer o que fazem os ex-alunos da Instituição como profissionais e cidadãos e suas adequações aos setores em que atuam, possibilita uma reflexão crítica sobre a formação e sua relação com as necessidades do mercado de trabalho (LOUSADA, MARTINS, 2005).

A diferença entre o que o mercado de trabalho exige e o que a instituição formadora oferece pode ser amenizada por meio de alterações significativas que estão muito além da transmissão de conhecimento. O acompanhamento de egressos possibilita reflexões sobre os avanços e as mudanças da educação no atendimento das reais necessidades do mercado e do contexto sociopolítico-econômico (FRONCILLO, 2008). Diante disto, a gestão de egressos em âmbito amplo busca reordenar as políticas públicas educacionais para a oferta de um ensino de qualidade numa perspectiva de futuro para o atendimento das vocações regionais e nacionais.

Com esta afirmação fica expresso que a Instituição não se preocupa somente com o aluno na vida acadêmica, mas também com o futuro do egresso na sociedade. A gestão de egresso inicia-se com a existência de políticas institucionais voltadas ao acompanhamento de egressos, tais como: organização e gestão da IES com visão de futuro, ação direcionada; política institucional assumida pelos profissionais da IES e visível para a comunidade externa; e indícios na IES de uma linha permanente de estudos e análises sobre alunos egressos.

É importante destacar que não existiam informações prévias sobre os egressos do Curso Superior de Tecnologia em Apicultura e Meliponicultura uma vez que se trata da primeira turma de formandos. Portanto, em se tratando de uma avaliação do curso sobre a contribuição da formação acadêmica para a vida profissional, absorção pelo mercado de trabalho, satisfação profissional, perfil do profissional, entre outras são informações necessárias para uma avaliação da formação obtida e, conseqüentemente, para uma possível melhoria do ensino.

Apesquisa com os egressos da primeira turma do curso superior de tecnologia em Apicultura e Meliponicultura - experimental, na modalidade a distância, buscou conhecer o perfil, a empregabilidade e a avaliação da formação recebida pelos concluintes em 2017 e teve como objetivo obter informações para o planejamento e desenvolvimento de sistemas de acompanhamento de egressos como um dos mecanismos que permita a

Instituição a contínua melhoria de todo processo de ensino aprendizagem.

2.Revisão de Literatura

A partir da implantação do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) verificou-se a necessidade da criação e desenvolvimento de uma política institucional que refletisse de forma clara e concisa planos, ações e instrumentos autoavaliativos que possibilitassem uma leitura do papel e função da Instituição como um agente de transformação social.

Com a lei do SINAES, e em consonância com o que estabelecem a Constituição, a LDB e o PNE, todas as IES do País, não apenas as do sistema federal, devem participar dos processos avaliativos que compõem o sistema. Devem, igualmente, constituir Comissões Próprias de Avaliação (CPAs), com atuação autônoma no processo de auto avaliação institucional. A lei do SINAES estabelece também que todos os dados e resultados do SINAES são públicos, passando a exigir absoluta transparência do processo (RISTOFF; GIOLO, 2006).

Essa implantação significou a necessidade de se construir um sistema, com instrumentos e registros próprios que refletissem seus resultados objetivando prioridades para a melhoria da qualidade de ensino.

Considerando que os processos avaliativos têm um papel essencial para se conhecer a qualidade da oferta educacional, esses instrumentos têm sido organizados e fazem hoje parte da rotina das Instituições de Educação Superior.

Dentre eles se destaca a Pesquisa de Egressos que objetiva identificar o grau de satisfação dos profissionais formados pela Instituição e a compatibilidade entre a formação e as demandas presentes no mundo do trabalho, caracterizando-se assim como um forte instrumento de auto avaliação identificando em seus resultados valores de responsabilidade e compromisso social.

As rápidas mudanças ocorridas na sociedade, por exemplo, a globalização da economia, os avanços tecnológicos, o crescimento da oferta de cursos superiores e as novas exigências do mercado de trabalho com relação à preparação dos profissionais, exigem que as IES desenvolvam nos profissionais que formam, além das capacidades técnicas, uma visão multidisciplinar, ultrapassando a complexidade do conhecimento científico. É, pois, imprescindível saber o que os egressos pensam a respeito da formação recebida para se proceder a ajustes em todas as partes do sistema de ensino

ofertado. Além disso, conhecer o que fazem como profissionais e cidadãos e suas adequações aos setores em que atuam, possibilita uma reflexão crítica sobre a formação e sua relação com as necessidades do mercado de trabalho. É interessante, também, conhecer a trajetória profissional e acadêmica, ou seja, em quanto tempo o egresso se estabiliza no mercado, qual o seu poder decisório, competências, autonomia e perspectivas, bem como o trajeto percorrido através de cursos após a graduação. (LOUSADA; MARTINS, 2005, p.74).

Caracterizar a Pesquisa de Egressos como indicador no processo de auto avaliação favorece as Instituições ferramenta fidedigna para desenvolvimento de planejamento estratégico considerando os processos e não apenas os resultados, permitindo através de reflexões e estudos uma análise qualitativa de seu papel na sociedade.

A pesquisa de acompanhamento de egressos pode ser um instrumento fundamental para a Instituição alcançar melhores resultados. Pode ser utilizada para avaliar a eficácia da sua atuação e poder revê-la no que considerar necessário, podendo, com isso, implementar políticas e estratégias de melhoria da qualidade do ensino, de modo a atender às necessidades de seu público alvo.

Segundo Lordelo e Dazzani (2012), essa forma de pesquisa talvez seja o mais poderoso e informativo meio para entender a eficácia de um programa: como, afinal, a vida, as práticas e os valores dos sujeitos foram realmente influenciados? O que mudou no modo de pensar, nos valores, na inserção social, na participação no universo do trabalho e da cultura que está diretamente associado à participação do sujeito naquele programa? É através desta pesquisa que a Instituição tem um *feedback* acerca do que foi ofertado.

A pesquisa com egressos é, portanto, uma importante ferramenta capaz de fornecer informações necessárias ao planejamento de ações para a correção de distorções principalmente no processo ensino aprendizagem e formação docente.

3. Metodologia

A metodologia de pesquisa empregada no presente estudo se caracterizou pela pesquisa quantitativa. Foi elaborado um questionário no formato eletrônico, com 60 questões de respostas fechadas e abertas referentes a aspectos sociais, econômicos, institucionais e formação acadêmica. A pesquisa tinha como objetivo: conhecer a situação profissional atual dos alunos; conhecer a adequação entre a formação oferecida no curso e às exigências do mercado de trabalho e conhecer o nível de satisfação em relação ao curso e com a Instituição.

A pesquisa foi dividida em três etapas. A primeira etapa tinha como objetivo conhecer o perfil dos alunos que seriam entrevistados; a segunda conhecer a empregabilidade (se o entrevistado estava trabalhando, se atuava na área do curso, satisfação profissional, relação do emprego atual e o curso EAD Unitau, etc.) e a última etapa da pesquisa era sobre a Instituição (se o curso atendeu as expectativas, se as disciplinas específicas proporcionaram formação adequada para o bom desempenho da atividade profissional, se os conhecimentos práticos recebidos durante o curso realizado foram suficientes, etc).

4. Apresentação do Curso Superior de Tecnologia em Apicultura e Meliponicultura - Experimental da Universidade de Taubaté

O Curso Superior de Tecnologia em Apicultura e Meliponicultura - Experimental, na modalidade a distância, fundamenta-se nos pressupostos pedagógicos das diretrizes nacionais para a formação em educação profissional em nível tecnológico.

O Curso refere-se ao saber teórico e prático que permite a leitura e interpretação das condições biológicas de *Apis mellifera* e Meliponídeos; às técnicas de produção de material biológico e aos produtos da colmeia e biotecnológicos; aos contextos dos saberes teóricos e práticos que caracterizam a área de empreendimentos sustentáveis; ao domínio das ferramentas tecnológicas da contemporaneidade, indispensáveis ao exercício profissional; à capacidade de participar e desenvolver o trabalho em equipes inter e/ou multidisciplinares; ao desenvolvimento das habilidades de definir metas, planejar as ações, organizar e delegar as tarefas e utilizar instrumentos adequados de controle para avaliar os resultados obtidos; ao controle de qualidade dos produtos da colmeia e expansão da flora apícola; ao gerenciamento de entrepostos de produtos apícolas e meliponícolas.

Reflete o pioneirismo da Universidade de Taubaté por meio do Centro de Estudos Apícolas - CEA-UNITAU em propor, com pertinência, a partir de seu Grupo de *Expertise* e infraestrutura disponível na referida área de estudo, esta formação para atender demandas do arranjo produtivo apícola com inovação e tecnologia.

5. Apresentação dos Resultados e Análises

A pesquisa com egressos desenvolvida no curso Superior de Tecnologia em Apicultura e Meliponicultura EAD Unitau foi desenvolvida no primeiro semestre de 2017 e contou com a participação de 60% dos alunos concluintes.

As questões pertinentes a aspectos institucionais abordaram situações como a preparação do curso para o mercado de trabalho, o desenvolvimento cultural e pessoal dos ex-alunos, a contribuição das disciplinas para o desempenho profissional, a qualidade dos professores, a opção de escolha pelo curso e a sequência de estudos na própria Universidade. Foram mensuradas também categorias como a inserção no mercado de trabalho dentro ou fora da área de formação, o tempo decorrido da formatura até o início da atividade profissional, o tipo de organização do exercício profissional, a forma de inserção no mercado de trabalho, a faixa salarial, o nível de satisfação quanto à profissão, à remuneração e ao aspecto social da profissão, além da perspectiva profissional na área de atuação.

A seguir, elenca-se alguns dos resultados, visando a mostrar como a pesquisa com os egressos pode contribuir para a avaliação dos cursos de graduação, possibilitando a geração de informações necessárias à reformulação permanente do Projeto Pedagógico dos Cursos, esses resultados também permitem perceber o grau de inserção da universidade na sociedade; um importante indicador do cumprimento do seu papel social.

A pesquisa foi dividida em três etapas e a apresentação dos dados seguirá a estrutura do questionário, por tema.

5.1 Perfil do Entrevistado

Com relação ao gênero, os dados revelaram uma preferência do público masculino (66,7%), diferindo do âmbito nacional apresentado no Censo EAD.BR 2015 que indica que o público feminino é maioria EAD, cerca de 56%. É importante destacar, também, que a maioria dos alunos (83,7%) reside em cidades distantes do Polo presencial.

A faixa etária média informada ao Censo EAD.BR 2015 revelou que os alunos de cursos a distância tendem a ser mais velhos do que os alunos de cursos presenciais. Segundo o Censo, o corpo discente dos cursos a distância se encontra na faixa entre 31 e 40 anos (49,78%). Esses dados também são válidos para o curso Superior de Tecnologia em Apicultura e Meliponicultura EAD da Universidade de Taubaté uma vez que 100% dos alunos que responderam a pesquisa tem idade superior a 36 anos;

Em relação à continuidade dos estudos, os resultados foram bastante expressivos, com profissionais buscando altos níveis de escolaridade como indica os dados obtidos: 100% dos alunos que responderam a pesquisa já realizaram outro curso de graduação e cursos de Pós-graduação.

Ainda segundo o perfil dos respondentes destacam-se:

- 100% dos alunos tiveram toda a formação do Ensino Fundamental em escolas públicas e 83,3 % também realizaram o Ensino Médio todo em escola pública. É importante destacar que 50% dos alunos respondentes haviam parado de estudar a mais de 30 anos.
- 50% São autônomos;
- 16,7 % dos alunos se declararam desempregados;
- 40% declararam remuneração salários entre 05 a 10 salários mínimos;
- 100% Declararam que trabalham e são responsáveis pelo sustento da família;
- 92,5% Afirmaram ter como principal meio de comunicação a internet.

5.2 Empregabilidade

As informações profissionais pesquisadas junto aos egressos do curso de graduação relacionam-se com o registro profissional, satisfação com a atividade desenvolvida, renda bruta, dentre outros.

Nesse sentido, verificou-se que o tempo médio entre a conclusão do curso e o primeiro emprego é curto. Isso significa que o graduado na EAD UnitaU possui rápida absorção no mercado de trabalho, com salários dentro da média oferecida pelo mercado de trabalho.

Com os dados obtidos na pesquisa destacam-se:

- 50% declararam que estão trabalhando e 33,3% declararam que estão trabalhando e estudando;
- 83,3% estão atuando na área de formação e 100% declararam que estão satisfeitos ou muito satisfeitos em relação a sua atividade profissional desenvolvida na atualidade;
- 100% declararam possuir remuneração compatível com a média do mercado;
- 50% Atuam com carga horária entre 30 a 40 horas semanais e 33,3% declararam trabalhar mais de 40 horas semanais;
- 66,7% dos respondentes afirmaram que trabalham na área de formação no intervalo de 05 a 10 anos;

5.3 A Instituição

Com relação à instituição os resultados obtidos foram significativos. Foram realizadas

diversas perguntas onde o aluno classificou suas respostas de 1 a 5, onde 1 (ótimo) 2 (bom) 3 (regular) 4 (ruim) e 5 (péssimo). A seguir apresenta-se a análise das respostas mais relevantes:

- 50% dos pesquisados afirmaram que o curso da EAD Unitau atendeu de forma ótima suas expectativas de formação profissional. Quando levamos em consideração quem considerou ótimo ou bom este número sobe para 66,7%.
- Quando questionados sobre as disciplinas específicas proporcionaram formação adequada para o bom desempenho da atividade profissional, 66,7 % dos respondentes as consideraram ótimas, como pode ser observado na figura abaixo. O mesmo percentual avalia que os conhecimentos práticos recebidos durante o curso realizado (vivência, oficinas) foram ótimos.
- 66,7% dos respondentes informaram que a metodologia utilizada no curso preparou-o(a) para os desafios enfrentados na atividade profissional e 83,3% classificaram qualificação dos docentes e tutores como ótimo ou bom.

No que diz respeito às categorias sobre o curso foram evidenciados que:

- 66,7% dos respondentes sinalizaram como ótima ou boa a estrutura oferecida no curso;
- 66,7% dos respondentes sinalizaram como ótimo ou bom o desenvolvimento do currículo;
- 83,3 % dos respondentes sinalizaram como ótima ou boa a organização do curso;
- 66,7% dos respondentes caracterizaram como bom o ambiente virtual;
- 66,7% dos respondentes sinalizaram como ótimo ou bom o atendimento dos tutores online e o mesmo número considerou como ótimo ou bom o atendimento do suporte online.
- 66,7 % dos respondentes sinalizaram como ótimo ou bom o atendimento acadêmico realizado pela secretaria da Instituição;

É importante destacar que quando questionados sobre a sua atuação como discente, 33,3% dos respondentes consideraram como boa e 50% como regular.

- 66,7% dos respondentes pesquisados sinalizaram como ótima a avaliação geral da EAD Unitau.

Quanto aos conhecimentos adquiridos e oferta de possibilidades de formação profissional registramos que: 66,7 % dos respondentes sinalizaram que o curso superou as expectativas. Ao considerar que 16,7% indicaram que o curso esteve dentro das

expectativas o percentual de aprovação tornasse bastante expressivo.

Outra informação importante assinalada é o fato de que existe a vontade por parte da maioria dos egressos (mais de 80%) de fazer um curso de atualização/extensão na Universidade e esse número sobe para 100% quando questionados sobre realizar uma pós-graduação oferecida pela Instituição.

6. Considerações Finais

A pesquisa com egressos do curso superior de tecnologia em Apicultura e Meliponicultura - experimental, na modalidade a distância, foi desenvolvida no primeiro semestre de 2017 e contou com a participação de 60% dos alunos concluintes.

O objetivo da pesquisa foi conhecer o perfil, a empregabilidade e a avaliação da formação recebida pelos concluintes.

Esse estudo revela que a primeira turma do curso foi formada por 66,7% do gênero feminino, diferindo do âmbito nacional apresentado no Censo EAD.BR 2015 que indica que o público feminino é maioria EAD.

Os alunos que responderam à pesquisa têm idade superior a 36 anos. Tais informações corroboram o Censo EAD.BR 2015 ao apresentar que o corpo discente dos cursos a distância se encontra na faixa entre 31 e 40 anos (49,78%).

As informações pesquisadas relativas a empregabilidade dos egressos do curso refere-se ao registro profissional, satisfação com a atividade desenvolvida, renda bruta, dentre outros.

Assim, verificou-se que 83,3% estão atuando na área de formação e 100% declararam que estão satisfeitos ou muito satisfeitos em relação a sua atividade profissional desenvolvida na atualidade. E ainda, 100% declararam possuir remuneração compatível com a média do mercado.

Quando questionados sobre a instituição os resultados obtidos foram significativos. A pesquisa apontou que 66,7% dos respondentes sinalizaram que o curso superou as expectativas no que tange aos conhecimentos adquiridos e oferta de possibilidades de formação profissional. Ao considerar que 16,7% indicaram que o curso esteve dentro das expectativas o percentual de aprovação torna-se bastante expressivo.

Portanto, com base nos dados obtidos com a presente pesquisa, observa-se que este estudo pode fornecer informações relevantes, tanto para o conhecimento da realidade profissional quanto para subsidiar as discussões e análises para o aperfeiçoamento do curso.

Destarte, o processo sistematizado de pesquisa de egresso em instituições de ensino superior é um importante instrumento de retroalimentação e, por conseguinte, contribui para o aperfeiçoamento do ensino e aprendizagem e, ainda, para a avaliação institucional.

Referências

Censo EAD.BR 2015 Disponível em: . Acesso em: 23 abr 2017.

FRONCILLO, R. SAIE – 2000 a 2008: **relatório de egressos de cursos superiores de tecnologia do Centro Paula de Souza**. 2008. Disponível em: . Acesso em: 23 abr 2017.

LORDELO, J. A. C.; DAZZANI, M. V. M. (Org.). **Estudos com estudantes egressos: concepções e possibilidades metodológicas na avaliação de programas**. Salvador : EDUFBA, 2012. Disponível em: . Acesso em: 23 abr 2017.

LOUSADA, A. C. Z.; MARTINS, G. A. **Egressos como Fonte de Informação à gestão dos Cursos de Ciências Contábeis**. Disponível em: . Acesso em: 23 abr 2017.

RISTOFF, D.; GIOLO, J. **O Sinaes como Sistema**. R B P G, Brasília, v. 3, n. 6, p. 193-213, dez. 2006. Disponível em: . Acesso em: 08 de maio de 2017.